

SARAMPO

Autor(res)

Katherine De Souza Rodrigues
Kerly Pereira Silva
Ana Carine Dos Santos Duarte
Giullia Lorrany De Souza Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O sarampo é uma doença viral infecciosa aguda de alta propagação e taxa de mortalidade, causando imunossupressão do sistema imunológico (Melo, 2018). O vírus é um RNA do gênero Morbillivirus da família Paramyxoviridaeem, tendo uma diversidade de genótipos e alta taxa de mutações sendo antigenicamente monotipo (Carvalho, et al., 2019). O material tem como objetivo o levantamento bibliográfico, citando a descrição, fisiopatologia e detecção do sarampo. Trata-se de uma revisão baseada em análises com diretrizes, dados epidemiológicos, técnicas voltadas à prevenção e controle do sarampo. Com ênfase relacionadas ao diagnóstico laboratorial a fim de atualizar os métodos de detecção (Costa, et al. 2020) relacionando seu mecanismo de ação no organismo (Melo, 2018). Pontos que incluem sintomas, diagnósticos e prevenção do sarampo (Sanar, 2025). O vírus entra no organismo pelo trato respiratório, através das vias aéreas superiores infectando linfócitos, macrófagos alveolares e células dendríticas. A replicação e disseminação do vírus é no epitélio da mucosa, expandido pela via linfática, posteriormente pela corrente sanguínea (viremia). Ocasionando necrose epitelial e formação de células gigantes em tecidos e órgãos infectados. Com o tratamento o indivíduo desenvolve imunidade vitalícia graças a memória imunológica, já, o óbito é ocasionado devido à falência da imunidade (Sanar, 2025). O diagnóstico pode ser dividido entre Clínico, sendo baseado em sinais e sintomas, e Laboratorial (padrão-ouro). A sorologia (sangue) detecta a presença de anticorpos IgM e IgG e a Biologia Molecular (RT-PCR), detecta o vírus em secreções nasofaríngeas, orofaríngeas e urina. Cita-se exames laboratoriais como os não específicos: leucopenia, linfopenia, trombocitopenia, aumento de transaminases e os específicos: ELISA (IgM e IgG), Imunofluorescência, inibição da hemaglutinação, Teste de neutralização por redução de placas (PRNT). O sarampo é altamente contagioso por sua facilidade de contaminação e virologia sistêmica, sendo rápido em atingir células e prejudicando o sistema imune, já que fragiliza células importantes para o equilíbrio da imunidade do organismo, sendo suscetível a outras infecções. Portanto os testes de diagnóstico visam encontrar a presença do vírus no sangue ou nas secreções, uma avaliação clínica que deve ser feita após a confirmação laboratorial.